JORNAL





Salomáo, nossa história, suas águas.

O Rio, reflexão, crônicas, narrativas, fotos e jogos.

João Lopes de Ângelo, 80-Itanhém (Vila Solomão)

EXPEDIENTE

EDITORIAL

Conselho Editorial
Adivânio Diaz
Ewerton Silveira
Fernanda Leôncio
Josileide Nunes
Luana Nascimento
Rebeca Santos

Direção EscolarAuslemberg Santos

Coordenadora Marilva Schneider

Professores
Eliete Maria
Jackeline Sirqueira
Miquéias Oliveira
Nadira Schneid
Neivânia Schneider
Paulo Nunes
Rafael Sirqueira
Sirleide Muniz
Sueli Maria
Vagner Schneider
Vanette Souza
Vanderlei Castro

Equipe de Apoio
Atina Cruz
Iracy Santos
Jovandio Porto
Lurdes Rosa
Luzia Pinheiro
Maria de Lurdes
Roseny Viana
Maria Lúcia

Ministério Público da Bahia Fábio Corrêa Promotor de Justiça

Prefeitura Municipal de Itanhém Rogério Lopes

Lucineide Santos Secretária de Educação

"SALOMÃO, NOSSA HISTÓRIA, SUAS ÁGUAS"

Regressamos mais uma vez ao tema do meio ambiente e a preservação do Rio Salomão que rodeia a Vila de mesmo nome. Agora com a parceria do Jornal Ecokids em nossa escola surge a oportunidade de divulgar as nossas tentativas de revitalização do mesmo que antes surtiam efeitos frustrantes.

Compreendendo que a aprendizagem é um processo de mudança de comportamento obtido através da experiência construída por fatores emocionais, cognitivos e ambientais, conclui-se que aprender é o resultado da interação entre as estruturas mentais e o meio ambiente, e de acordo com a nova ênfase educacional, centrada na aprendizagem, o professor é co-autor do processo de aprendizagem dos alunos. Nesse enfoque centrado na aprendizagem, o conhecimento é construído e reconstruído contínuamente.

Assim, a escola procurou vivenciar todas as experiências anteriores e novas para compreender a relação comunidade local e natureza, bem como os prejuízos que o Rio Salomão tem sofrido.

Aqui ficam os nossos agradecimentos ao Jornal Ecokids pela oportunidade de refletir, mais uma vez, sobre essa temática e poder intervir, de forma prática, nesse dilema.







CRIANCA: HELEN RIGO, ADOLESCENTE: LETÍCIA RIG

ENTREVISTA realizada pela turma do 8º ano e profª. Nadira com os moradores do Salomão, o Sr. Arlindo Falqueto e a Srª Ana Falqueto.

Como vocês vieram morar aqui em Salomão?

Foi através do meu tio, pois ele tinha terra aqui. Nós fizemos uma troca, ele ficou com a nossa terra do Espírito Santo e nós ficamos com a dele daqui.

Quando vocês chegaram aqui o nome da localidade era Salomão? E por que desse nome?

Sim. Por causa de um senhor chamado João Salomão, que foi um dos primeiros habitantes daqui.

Como era o nome do rio que rodeia Salomão, como ele era e qual a sua utilidade?

Córrego Salomão. Era grande, água em abundância e todos usavam das suas águas pra fazer tudo, lavar, cozinhar, tomar banho, regar plantas, etc.

Como era Salomão na chegada de vocês? Teve alguma mudança? Era praticamente só mata. Poucas pessoas moravam aqui. Hoje Salomão está totalmente transformado. Muitas casas boas. Mas já não tem mais mata, e o rio quase acabou.

Quais eram as atividades econômicas mais desenvolvidas naquela época?

Agricultura e garimpo.

É verdade que já foram retiradas muitas pedras preciosas do garimpo de Salomão?

Sim. Muitos garimpeiros e também os pedristas chegaram a ficar ricos mediante essa atividade. Já foram encontradas pedras pesando mais de 01 quilo, as quais eram muito valorosas.



POESIA

Do Rio de Salomão Que antes era grande Hoje mede a palma da mão

Rio da Matinha Todos nós já ouvimos falar Ali os jovens iam Tomar banho e namorar

Hoje só restam histórias De um rio que nos trouxe muita alegria Agora é um brejo Só tem sapo, rã e gia

O rio de Sirlene Também era famoso no povoado Ali eu também banhei Mas há pouco tempo foi desmatado

Agui bem perto, pro lado do Sulzinho Tem uma grande plantação Com uns 10 mil eucaliptos Tirando a água de toda nossa região

Esgotos caem no rio Toda hora todo momento Mais um que entra na lista Dos rios que sofrem desmatamento

Abandonado pelo homem Sem seu devido cuidado Agora olhamos para ele E nossa fala é a palavra "coitado"

Não podemos só observar Nosso rio diminuindo Queremos ver há alguns anos Crianças, jovens e adultos sorrindo

Além dos esgotos e da poluição Há agora um lava-jato Pra piorar a situação Acabando ainda mais O precioso Rio Salomão Vamos evitar que o esgoto caia Para o rio não piorar E garanto que daqui alguns anos Todos nós voltaremos a lhe amar.

GUILHERME SCHNEIDER. 9° ANO

REFLEXÃO...



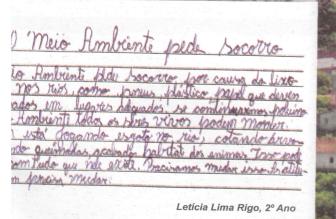


Agua, palavra simples, talvez com significado mais simples ainda, mas a importância é tremenda, talvez menor que a simplicidade da palavra, seja o número de pessoas que se importam com ela. Pessoas egoístas não só com o próximo, mas acima de tudo consigo mesmas, pois não pensam na precisão da água em nossas vidas, não pensam no amanhã, se negam a enxergar o fato de que ela é limitada, porém o fato de não enxergarem, não muda o fim desse recurso natural, fim talvez que pode estar próximo, pode estar no amanhã ou talvez hoje mais tarde, quando for tomar o seu banho de vinte minutos, ah é, esse seu banho que acaba com nossa esperança, e eu disse nossa? É eu disse, porque há mais de uma pessoa que acredita que o homem pode mudar seus hábitos, pode passar a ver além do interesse próprio, a precisão e a importância da água em nossas vidas, todos os seres vivos que precisam dela pra sobreviver, o bem mais precioso e mais antigo de todo mundo acredita que antes mesmo de nossa raça vir ao mundo, ela já existia, já habitava-nos mais estreitos cantos do mundo.

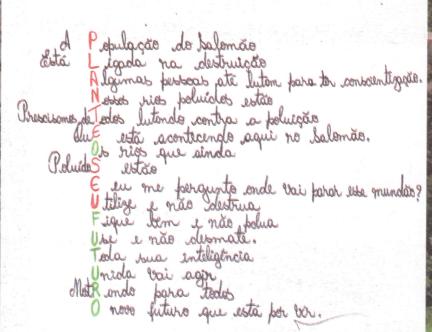
Já dizia o ditado "devemos respeitar os mais velhos", porém vejo que esse ditado não é seguido ao pé da letra, pois não respeitamos o bem mais velho já existente na história do mundo, a água.

Deveríamos pensar, pensar não, agir e nem tão pouco deveríamos, temos, que agir, o quanto antes, enquanto houver vida, haverá esperança, nunca é tarde demais para nos conscientizarmos.

Lívia Castro Schneider, 9º Ano



Elizângela Porto Souza 8º Ano



CRÔNICAS E NARRATIVAS

Tarde demais?

Alarme toca, 6:30 da manhã, acordo, me levanto, escovo os dentes, tomo o meu café, me arrumo e vou para a escola, no caminho vejo um pequeno córrego de água descendo rua abaixo, olho para cima e vejo uma mulher lavando a área do bar de seu marido, e desperdiçando muita água, olho para o chão, já com os olhos cheios de lágrimas e começo a lembrar da situação do nosso Río, de como ele está secando e as pessoas nem ao menos tentam economizar.

E quando o Rio secar e toda a nossa água acabar? Essas perguntas não tem significado para as pessoas? Bom, talvez não tenha... Na verdade não tem mesmo, as pessoas só sabem dar valor depois que perdem.

Quando eu vi aquela cena ao ir para a escola me veio várias coisas para dizer, mas não tive coragem, simplesmente baixei a cabeça e segui em frente, mas aquilo me perturbou o dia todo, contudo fique na minha e me calei, não quis dizer nada e receber uma má resposta como: "É da sua conta como uso a minha água?"; todo dia é a mesma coisa, a mesma cena e eu sempre me calava, mas quem era eu para dizer algo, aquela mulher nunca escutaria uma moleca de 14 anos. Mas, assim como meu coração, o dela ainda iria apertar, pois chegaria a hora de sofrermos as consequências, a falta repentina de água, mas aí me pergunto... "Será que vai ser tarde demais para mudar?"

Hellen Lima Rigo, 9º Ano

Maria tra uma stiança que marare los solamãos les imbera. A speta de l'ariga anos l'altas para l'estas anterior la latas aparada i artistas a rie solamão ser rele para libela la lacantras hua amiga de infôracia.

Maria plaquentos de latá anim tão poluído?

Perque los rie latá anim tão poluído?

The responder

As! maria maria rie latá poluído! o hamem mão comprilade laça respetta a maturiza.

Maria folas:

"I mario maria tra dem eara madar e agara está poluído! Chomay ruas amigas e autras placara da rua poluído! Chomay ruas amigas e autras placara da rua solamão e limperam a rue solamas.

Maria Clara Schneider Santos, 3º Ano

I masso ria piete sacorra

Os rios e nascentes de sdamão, uma tila lecalizada ma município de Stanhém, ande nos maramas estão poluídos e estão socando e ninguém son nada, singen que não precisam da cíqua deles.

Mas isso tem que mudar, as pessas detem agudar a limpor o via e presentar as massas moscentes, pais sem água não patemos

Damos crienças mas comprehedmes a necessidade da presenta. Lão dos rues. Pedimos a tacé que está lendo este texto que nois apade. Taça a sua parte para que parsamos salvan o Rio relação.

Yasmim Lopes Soares e Rhayssa Schneider Borges, 5° Ano

Uma Glagem inesquerivel Ilm dia Maria Clara e Kauany resobetrami sitar Salamão, a vila ande llas passara Whando chegaram Maria Clara logo falous Kanany respondens banho de vice e relembrar os velhas dempaso Duando leguram na ponte proscimo à co sa de Toloni llas queriam logo tomas danho. ao tomen banho nesse rio meninas. Porque Pergenton Kanany Porque ele esta supo e contaminado as pessoas po lisco, esgoto d'onimal moito nele Mão podemos tomas banho nesse rio, Disse Maria Claza Tristo. Emesma Disse Kanany Lamos Tomas yma providência & palar som a população para limpor exerio. Disse Marialle tamos i Plantin umas arreves y adaranumas placas depresenecção em volta dele disendo par não fogas animal morto nem lixo sergoto no vio Disse Kanany. Depois deum tempo elas e as maradores termi naram dalimpar o rio etodor se conscientis gran clas entre voltaram para a casa e contara para todos os seus amigosa voa agino que jige ram e todas tiveram angulho delas.

Kauany Souza Santos, 4º And

A água que você não valoriza hoje poderá ter grande utilidade amanhã.

Cada dia que se passa vejo a situação do la Salomão piorando, por culpa de pessoas que não pensonas gerações futuras ou até mesmo em si própri pensam que a água é um bem inacabável, mas este pessoas estão erradas pois se analisarmos a quantida de água que existia antes e compararmos com a que muita gente imagina.

Pessoas desperdiçando água, esgoto caindo ainda para piorar colocaram um lava jato. Pobre des Rio que já fez tanta gente feliz.

Apesar de tudo, ainda temos esperança melhorar a situação do Rio. E como por sorte ele nacabou ainda, é tempo de mudar, ainda há tempo de agbasta querer, como a união faz a força, conto com colaboração de todos para garantirmos a água para futuras gerações que certamente precisarão despequeno Rio para sobreviver.

Joice Santana da Silva, 9ºA



EDUCAÇÃO INFANTIL - Produção para o dia da árvore



FUNDAMENTAL II - Atividade pronta



FUNDAMENTAL II - Fazendo pinturas em telhas



EDUCAÇÃO INFANTIL - Atividade pronta



FUNDAMENTAL I - Visita ao Rio do Leone



FUNDAMENTAL I - Visita ao Rio Rala Bumda



FUNDAMENTAL I - Visita a Ponte do Rio Salomão

